

## Semana 75 - A Mensagem do Profeta Jeremias - 2

Texto: Jeremias 14 a 26

Estação 38

### Jeremias 14

Versículos 1-22

**1**Esta é a palavra que o Senhor dirigiu a Jeremias acerca da seca:

**2**"Judá pranteia, as suas cidades estão definhando e os seus habitantes se lamentam, prostrados no chão! O grito de Jerusalém sobe.

**3**Os nobres mandam os seus servos à procura de água; eles vão às cisternas mas nada encontram. Voltam com os potes vazios e, decepcionados e desesperados, cobrem a cabeça.

**4**A terra nada produziu, porque não houve chuva; e os lavradores, decepcionados, cobrem a cabeça.

**5**Até mesmo a corça no campo abandona a cria recém-nascida, porque não há capim.

**6**Os jumentos selvagens permanecem nos altos, farejando o vento como os chacais, mas a sua visão falha, por falta de pastagem".

**7**Embora os nossos pecados nos acusem, age por amor do teu nome, ó Senhor! Nossas infidelidades são muitas; temos pecado contra ti.

**8**Ó Esperança de Israel, tu que o salvas na hora da adversidade, por que te comportas como um estrangeiro na terra, ou como um viajante que fica somente uma noite?

**9**Por que ages como um homem que foi pego de surpresa, como um guerreiro que não pode salvar? Tu estás em nosso meio, ó Senhor, e nós pertencemos a ti; não nos abandones!

**10**Assim diz o Senhor acerca deste povo: "Eles gostam muito de vaguear; não controlam os pés. Por isso o Senhor não os aceita; agora ele se lembrará da iniquidade deles e os castigará por causa dos seus pecados".

**11**Então o Senhor me disse: "Não ore pelo bem-estar deste povo.

**12**Ainda que jejuem, não escutarei o clamor deles; ainda que ofereçam holocaustos e ofertas de cereal, não os aceitarei. Mas eu os destruirei pela guerra, pela fome e pela peste".

**13**Mas eu disse: Ah, Soberano Senhor, os profetas estão dizendo a eles: "Vocês não verão a guerra nem a fome; eu lhes darei prosperidade duradoura neste lugar".

**14**Então o Senhor me disse: "É mentira o que os profetas estão profetizando em meu nome. Eu não os enviei nem lhes dei ordem nenhuma, nem falei com eles. Eles estão profetizando para vocês falsas visões, adivinhações inúteis e ilusões de suas próprias mentes".

**15**Por isso, assim diz o Senhor: "Quanto aos profetas que estão profetizando em meu nome, embora eu não os tenha enviado, e que dizem: 'Nem guerra nem fome alcançarão esta terra', aqueles mesmos profetas perecerão pela guerra e pela fome!

**16**E aqueles a quem estão profetizando serão jogados nas ruas de Jerusalém, por causa da fome e da guerra. E não haverá ninguém para sepultá-los, nem para sepultar as suas mulheres, os seus filhos e as suas filhas. Despejarei sobre eles o castigo que merecem.

**17**"Diga-lhes isto: "Que os meus olhos derramem lágrimas, noite e dia sem cessar; pois a minha filha virgem, o meu povo, sofreu um ferimento terrível, um golpe fatal.

**18**Se vou para o campo, vejo os que morreram à espada; se entro na cidade, vejo a devastação da fome. Tanto o profeta como o sacerdote percorrem a terra sem nada compreender".

**19**Rejeitaste Judá completamente? Desprezaste Sião? Por que nos feriste a ponto de não podermos ser curados? Esperávamos a paz, mas não veio bem algum; esperávamos um tempo de cura, mas há somente terror.

**20**Senhor, reconhecemos a nossa impiedade e a iniquidade dos nossos pais; temos de fato pecado contra ti.

**21**Por amor do teu nome não nos desprezes; não desonres o teu trono glorioso. Lembra-te da tua aliança conosco e não a quebres.

**22**Entre os ídolos inúteis das nações, existe algum que possa trazer chuva? Podem os céus, por si mesmos, produzir chuvas copiosas? Somente tu o podes, Senhor, nosso Deus! Portanto, a nossa esperança está em ti, pois tu fazes todas essas coisas.

*Deuteronomio 28.24* apresenta uma das maldições da aliança celebrada entre Deus e os filhos de Israel, que diz respeito à retenção de chuva na Terra Prometida. Como o povo vivia momentos de idolatria e quebra da aliança, nada mais natural do que Deus fazer uso de Sua prerrogativa de amaldiçoar o povo e reter as chuvas em Judá.

O versículo 1 nos fala de uma dessas ocasiões, na qual Deus chama a atenção de Jeremias para como o povo está reagindo. Eles estavam prostrados no chão chorando e lamentando. Os servos dos nobres procuravam, mas não achavam água, os lavradores choravam a falta de produção e os animais não tinham nem capim nem pastagem (versículos 2 a 6).

Nesta situação Jeremias se coloca na posição de intercessor pelo seu povo, confessa os seus muitos pecados e pede que o Senhor aja por amor do Seu nome. Ele reconhece que o Senhor é a esperança de Israel, Aquele que pode salvar. Pede para que não abandone o Seu povo, pois é a Ele que Judá pertence (versículos 7 a 9).

Reconhecemos que a intenção de Jeremias foi boa, mas Deus já tinha pedido a ele para não interceder por Judá. O motivo para tanto é repetido no versículo 10. Não há por parte deles qualquer arrependimento. Eles continuam procurando ídolos em todos os cantos. Assim sendo, o Senhor reitera o Seu pedido para que Jeremias não interceda por eles (versículo 11).

Aliás, a ira do Senhor está tão acirrada, que Ele deixa claro que nada vindo deles será aceito: nem jejum, nem holocaustos, nem ofertas. Eles receberiam, isso sim, a destruição pela guerra, pela fome e pela peste (versículo 12).

Mas Jeremias não se deu por vencido (nem convencido). Ele tenta mais uma alternativa, qual seja, transferir a culpa do povo para os profetas, que enganam o povo dizendo-lhes que o Senhor os livraria da guerra e da fome, além de dar-lhes prosperidade duradoura.

Mais uma vez, contudo, o plano de Jeremias falha, porque Deus reconhece, nos versículos 14 a 16 a culpa dos profetas mentirosos e define que serão castigados justamente pela guerra e pela fome que reiteradamente negaram, mas de forma alguma aceitou isso como motivo para isentar o povo em geral.

O versículos 17 a 22 na realidade atestam apenas a frustração do profeta. Ele desobedece ao Senhor e, mais uma vez, lança uma intercessão na qual não consegue reter as lágrimas e sofre antecipadamente pela mortandade que sabe que vai ocorrer. Ele insiste que Deus não rejeite a Judá e que interrompa o castigo para que Seu povo possa ser curado. Que conceda paz, ao invés de terror. Que Ele, de forma alguma, quebre a Sua aliança com Judá, não obstante terem-na infringido tantas vezes.

Finalmente, ele encerra sua súplica reconhecendo que não há ídolo algum que faça chover, pelo que Ele é a única esperança que há para Judá.

## Jeremias 15

### Versículos 1-21

**1**Então o Senhor me disse: "Ainda que Moisés e Samuel estivessem diante de mim, intercedendo por este povo, eu não lhes mostraria favor. Expulse-os da minha presença! Que saiam!

**2**E, se perguntarem a você: 'Para onde iremos?', diga-lhes: Assim diz o Senhor: "Os destinados à morte, para a morte; os destinados à espada, para a espada; os destinados à fome, para a fome; os destinados ao cativeiro, para o cativeiro.

**3**"Enviarei quatro tipos de destruidores contra eles", declara o Senhor: "a espada para matar, os cães para dilacerar, as aves do céu e os animais selvagens para devorar e destruir.

**4**Eu farei deles uma causa de terror para todas as nações da terra, por tudo o que Manassés, filho de Ezequias, rei de Judá, fez em Jerusalém.

**5**"Quem terá compaixão de você, ó Jerusalém? Quem se lamentará por você? Quem vai parar e perguntar como você está?

**6**Você me rejeitou", diz o Senhor. "Você vive se desviando. Por isso, porei as mãos em você e a destruirei; cansei-me de mostrar compaixão.

**7**Eu os espalhei ao vento como palha nas cidades desta terra. Deixei-os sem filhos; destruí o meu povo, pois não se converteram de seus caminhos.

**8**Fiz com que as suas viúvas se tornassem mais numerosas do que a areia do mar. Ao meio-dia, trouxe um destruidor contra as mães dos jovens guerreiros; fiz cair  
sobre  
elas  
repentina angústia e pavor.

**9**A mãe de sete filhos desmaiou e está ofegante. Para ela o sol se pôs enquanto ainda era dia; ela foi envergonhada e humilhada. Entregarei os sobreviventes à espada diante dos seus inimigos", declara o Senhor

**10** Ai de mim, minha mãe, por me haver dado à luz! Pois sou um homem em luta e em contenda com a terra toda! Nunca emprestei nem tomei emprestado, e assim mesmo todos me amaldiçoam.

**11** O Senhor disse: "Eu certamente o fortaleci para o bem e intervim por você, na época da desgraça e da adversidade, por causa do inimigo.

**12** "Será alguém capaz de quebrar o ferro, o ferro que vem do norte, ou o bronze?

**13** Diga a esse povo: Darei de graça a sua riqueza e os seus tesouros como despojo, por causa de todos os seus pecados em toda a sua terra.

**14** Eu os tornarei escravos de seus inimigos, numa terra que vocês não conhecem, pois a minha ira acenderá um fogo que arderá contra vocês".

**15** Tu me conheces, Senhor; lembra-te de mim, vem em meu auxílio e vinga-me dos meus perseguidores. Que, pela tua paciência para com eles, eu não seja eliminado. Sabes que sofro afronta por tua causa.

**16** Quando as tuas palavras foram encontradas, eu as comi; elas são a minha alegria e o meu júbilo, pois pertencem a ti, Senhor Deus dos Exércitos.

**17** Jamais me sentei na companhia dos que se divertem, nunca festejei com eles. Sentei-me sozinho, porque a tua mão estava sobre mim e me encheste de indignação.

**18** Por que é permanente a minha dor, e a minha ferida é grave e incurável? Por que te tornaste para mim como um riacho seco, cujos mananciais falham?

**19** Assim respondeu o Senhor: "Se você se arrepender, eu o restaurarei para que possa me servir; se você disser palavras de valor, e não indignas, será o meu porta-voz. Deixe este povo voltar-se para você, mas não se volte para eles.

**20** Eu farei de você uma muralha de bronze fortificada diante deste povo; lutarão contra você, mas não o vencerão, pois estou com você para resgatá-lo e salvá-lo", declara o Senhor.

**21** "Eu o livrarei das mãos dos ímpios e o resgatarei das garras dos violentos".

O nosso coração é como o de Jeremias. Diante de sua linda intercessão, ficamos torcendo para que o Senhor o ouça e perdoe, mas precisamos entender, de uma vez por todas, que nosso Senhor, misericordioso e compassivo, está pronto a perdoar e até pagar pelas nossas culpas, mas que o perdão só pode ser aplicado mediante arrependimento. Deus fora misericordioso e compassivo por muito tempo, mas o arrependimento não viera. Era chegado o tempo de juízo, o Dia do Senhor. Jeremias não podia se arrepender pelos seus irmãos. Assim é que o Senhor dá a Jeremias uma resposta muito dura no versículo 1: "**Ainda que Moisés e Samuel estivessem diante de mim, intercedendo por este povo, eu não lhes mostraria favor. Expulse-os da minha presença! Que saiam!**".

Moisés e Samuel foram ambos intercessores pelo seu povo, mas ambos conseguiram, pelo menos durante algum tempo, que o povo mostrasse arrependimento. Isso não foi o caso de Jeremias. Assim sendo, Deus está dizendo a Jeremias que exatamente o contrário do que parece à primeira vista. Não é que Moisés e Samuel fossem melhores intercessores que ele, mas, sim, que a intercessão deles, nesse caso, teria sido igualmente rejeitada, porque faltara o arrependimento necessário.

Em caso de dúvida por parte do povo, Jeremias tinha que ser muito claro: eles estavam condenados à morte, à fome e ao cativeiro e que a morte viria pela espada ou por ataques de cães, aves ou animais selvagens (versículos 2 e 3).

No versículo 4 temos uma ocorrência interessante. Deus diz a Jeremias que o castigo exemplar de Judá é necessário devido a toda a idolatria extrema causada por Manassés, rei de Judá. O curioso é que Deus concedeu a Manassés um dos livramentos mais espetaculares de toda a Bíblia. Ele estava no fundo do poço, sentado numa prisão assíria em Babilônia e Deus o trouxe de volta para se assentar no trono em Jerusalém. Ora, se Deus perdoou o próprio Manassés, por que não perdoar o povo de Judá? A resposta, mais uma vez, reside no arrependimento sincero, que ele demonstrou e o povo não.

Os versículos 5 a 9 trazem apenas a confirmação da condenação já anunciada acima. Ninguém teria mais compaixão de Jerusalém nem ninguém lamentaria sua destruição. Deus cansou de ser compassivo com Judá, porque eles continuam a rejeitá-IO. Os que deles sobrassem seriam espalhados pela Terra, mas seriam muitas as viúvas como seriam muitas também as mães sem filhos.

O versículo 10 é um lamento do profeta por ter nascido, pelo fato de se sentir como inimigo de todos e por ser por todos amaldiçoado. Em resposta a esse lamento, o Senhor promete o seu fortalecimento, dizendo intervir a seu favor na época de desfecho da desgraça e da adversidade, que os inimigos estavam trazendo. Lembramos aqui que Jeremias foi bem tratado por Nebuzaradã quando invadiu a cidade por ordem de Nabucodonosor.

O versículo 12 é de difícil compreensão, mas aparentemente apenas qualifica o inimigo invencível do versículo 11, de quem Judá se tornaria escravo (versículo 14) e a quem seriam dados todos os bens de Judá como despojo (versículo 13).

Nos versículos 15 Jeremias começa pedindo ao Senhor que o vingue de seus perseguidores, mas do 16 ao 18 ele abre o coração e faz uma autoavaliação de seu ministério. Ele diz que comeu as Suas palavras, pois deram a ele grande alegria por sentir que ele pertence ao Senhor dos Exércitos. No versículo 17 ele parece se lembrar do primeiro versículo do primeiro salmo: ele nunca se assentou na roda dos escarnecedores e nem imitou a conduta deles, pelo contrário, a mão de Deus sobre ele fez com que tivesse horror ao pecado. No versículo 18, contudo, ele parece sugerir que o Senhor estava falhando com ele, porque disse que o “riacho de suas promessas” parecia estar secando.

A resposta do Senhor começa desaprovando o fato de Jeremias duvidar dEle. Caso ele se arrependesse, o Senhor disse, então, que o restauraria ao cargo de profeta, ou seja, Deus já o havia destituído! Restaurado, contudo, ele deveria pronunciar palavras dignas de um porta-voz do Altíssimo. Deus ainda lembra a ele que são os judeus que precisam se converter a ele (às suas palavras) e não ele às dúvidas deles. Na continuidade (versículos 20 e 21) Deus promete torná-lo invencível, livrando-o das mãos dos ímpios.

## **Jeremias 16**

Versículos 1-21

**1**Então o Senhor me dirigiu a palavra, dizendo:

**2**"Não se case nem tenha filhos ou filhas neste lugar";

**3**porque assim diz o Senhor a respeito dos filhos e filhas nascidos nesta terra e a respeito das mulheres que forem suas mães e dos homens que forem seus pais:

**4**"Eles morrerão de doenças graves; ninguém pranteará por eles; não serão sepultados, mas servirão de esterco para o solo. Perecerão pela espada e pela fome, e os seus cadáveres serão o alimento das aves e dos animais".

**5**Porque assim diz o Senhor: "Não entre numa casa onde há luto; não vá prantear nem apresentar condolências, porque retirei a minha paz, o meu amor leal e a minha compaixão deste povo", declara o Senhor.

**6**"Tanto grandes como pequenos morrerão nesta terra; não serão sepultados nem se pranteará por eles; não se farão incisões nem se reparará a cabeça por causa deles.

**7**Ninguém oferecerá comida para fortalecer os que pranteiam pelos mortos; ninguém dará de beber do cálice da consolação nem mesmo pelo pai ou pela mãe.

**8**"Não entre numa casa em que há um banquete, para se assentar com eles a fim de comer e beber".

**9**Porque assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: "Farei cessar neste lugar, diante dos olhos de vocês e durante a vida de vocês, a voz de júbilo e a voz de alegria, a voz do noivo e a voz da noiva.

**10**"Quando você falar todas essas coisas a este povo e eles perguntarem a você: 'Por que o Senhor determinou uma desgraça tão terrível contra nós? Que delito ou pecado cometemos contra o Senhor, contra o nosso Deus?',

**11**diga-lhes: Foi porque os seus antepassados me abandonaram", diz o Senhor, "e seguiram outros deuses, aos quais prestaram culto e adoraram. Eles me abandonaram e não obedeceram à minha lei.

**12**Mas vocês têm feito coisas piores do que os seus antepassados: cada um segue a rebeldia do seu coração mau, em vez de obedecer-me.

**13**Por isso eu os lançarei fora desta terra, para uma terra que vocês e os seus antepassados desconhecem; lá vocês servirão a outros deuses dia e noite, pois não terei misericórdia de vocês.

**14**"Contudo, vêm dias", declara o Senhor, "quando já não mais se dirá: 'Juro pelo nome do Senhor, que trouxe os israelitas do Egito'.

**15**Antes dirão: 'Juro pelo nome do Senhor, que trouxe os israelitas do norte e de todos os países para onde ele os havia expulsado'. Eu os conduzirei de volta para a sua terra, terra que dei aos seus antepassados.

**16**"Mas agora mandarei chamar muitos pescadores", declara o Senhor, "e eles os pescarão. Depois disso mandarei chamar muitos caçadores, e eles os caçarão em cada monte e colina e nas fendas das rochas.

**17**Os meus olhos veem todos os seus caminhos; eles não estão escondidos de mim, nem a sua iniquidade está oculta aos meus olhos.

**18**Eu lhes retribuirei em dobro pela sua impiedade e pelo seu pecado, porque contaminaram a minha terra com as carcaças de seus ídolos detestáveis e encheram a minha herança com as suas abominações".

**19**Senhor, minha força e minha fortaleza, meu abrigo seguro na hora da adversidade, a ti virão as nações desde os confins da terra e dirão: "Nossos antepassados possuíam deuses falsos, ídolos inúteis, que não lhes fizeram bem algum.

**20**Pode o homem mortal fazer os seus próprios deuses? Sim, mas estes não seriam deuses!"

**21**"Portanto eu lhes ensinarei; desta vez eu lhes ensinarei sobre o meu poder e sobre a minha força. Então saberão que o meu nome é Senhor.

Este capítulo começa com uma ordem direta de Deus a Jeremias para que não se case e tenha filhos enquanto estiver em Jerusalém. Não sabemos se ele se casou depois que foi para o Egito, mas pelo menos isso não lhe foi impedido (versículo 2).

O motivo para isso é descrito nos versículos 3 e 4 que, resumindo, informa a ele que tanto os filhos como os respectivos pais de Judá seriam mortos e serviriam de esterco para a terra e alimento para as aves e os animais.

No versículo 5 o Senhor também pede a ele que não celebre o luto de quem quer que seja e nem mesmo apresente condolências, porque Ele, o Senhor, havia retirado dos judeus a Sua paz, o Seu amor e a Sua compaixão. Nos versículos 6 e 7 o Senhor fala de costumes associados ao luto que simplesmente não ocorreriam, provavelmente porque não haveria tempo. Cabe ressaltar que algumas dessas coisas, como fazer cortes no corpo, já eram proibidas por lei (*Levítico 19.28* e *Deuteronômio 14.1*).

De igual maneira, Jeremias estaria proibido de participar de festas, porque os motivos para tanto deixariam de existir, por iniciativa do Senhor (versículos 8 e 9).

O Senhor previu que Jeremias seria questionado sobre o motivo de tão grande castigo, quando os judeus ouvissem o profeta falando essas coisas. Ele falaria sobre a idolatria de seus antepassados, que era ainda maior no caso deles (versículos 10 a 13).

Os versículos 14 e 15 formam uma espécie de aposto no meio da descrição do castigo de Judá, que será continuado no versículo 16. Aqui o Senhor declara que vêm dias nos quais a libertação dos judeus do exílio de Babilônia, e seu retorno à Terra Prometida, eclipsaria a retirada do povo de Israel do Egito.

Nos versículos 16 a 18, o Senhor retoma a descrição do castigo que imporia a Judá. Os pescadores e caçadores citados no versículo 16 retratam os soldados de Babilônia que estão procurando matar todos os moradores da terra e não querendo que escape nenhum (versículo 17). No versículo 18 Ele promete que receberão castigo em dobro por todo o seu pecado, com o qual contaminaram a terra com ídolos detestáveis.

Nos versículos 19 a 21, Jeremias tem uma visão messiânica, na qual vê as nações desde os confins da Terra vindo buscar o Senhor reconhecendo que seus tempos de idolatria diziam respeito a deuses falsos. O próprio Senhor encerra dizendo que lhes ensinaria sobre o Seu poder e a Sua força, pelo que ficariam sabendo que Ele é o Senhor.

## Jeremias 17

### Versículos 1-27

**1**"O pecado de Judá está escrito com estilete de ferro, gravado com ponta de diamante nas tábuas dos seus corações e nas pontas dos seus altares.

**2**Os seus filhos se lembram dos seus altares e dos postes sagrados, ao lado das árvores verdejantes, sobre os montes altos

**3**e sobre as montanhas do campo. As riquezas de vocês e todos os seus tesouros, eu os darei como despojo, como preço por todos os seus pecados nos altares idólatras, em toda a sua terra.

**4**Você mesmo perdeu a posse da herança que eu tinha dado a você. Eu o farei escravo de seus inimigos numa terra que você não conhece, pois acendeu-se a minha ira, que arderá para sempre."

**5**Assim diz o Senhor: "Maldito é o homem que confia nos homens, que faz da humanidade mortal a sua força, mas cujo coração se afasta do Senhor.

**6**Ele será como um arbusto no deserto; não verá quando vier algum bem. Habitará nos lugares áridos do deserto, numa terra salgada onde não vive ninguém.

**7**"Mas bendito é o homem cuja confiança está no Senhor, cuja confiança nele está.

**8**Ele será como uma árvore plantada junto às águas e que estende as suas raízes para o ribeiro. Ela não temerá quando chegar o calor, porque as suas folhas estão sempre verdes; não ficará ansiosa no ano da seca nem deixará de dar fruto".

**9**O coração é mais enganoso que qualquer outra coisa e sua doença é incurável. Quem é capaz de compreendê-lo?

**10**"Eu sou o Senhor que sonda o coração e examina a mente, para recompensar a cada um de acordo com a sua conduta, de acordo com as suas obras."

**11**O homem que obtém riquezas por meios injustos é como a perdiz que choca ovos que não pôs. Quando a metade da sua vida tiver passado, elas o abandonarão, e, no final, ele se revelará um tolo.

**12**Um trono glorioso, exaltado desde o início, é o lugar de nosso santuário.

**13**Ó Senhor, Esperança de Israel, todos os que te abandonarem sofrerão vergonha; aqueles que se desviarem de ti terão os seus nomes escritos no pó, pois abandonaram o Senhor, a fonte de água viva.

**14**Cura-me, Senhor, e serei curado; salva-me, e serei salvo, pois tu és aquele a quem eu louvo.

**15**Há os que vivem me dizendo: "Onde está a palavra do Senhor? Que ela se cumpra!"

**16**Mas não insisti eu contigo para que afastasses a desgraça? Tu sabes que não desejei o dia do desespero. Sabes o que saiu de meus lábios, pois está diante de ti.

**17**Não sejas motivo de pavor para mim; tu és o meu refúgio no dia da desgraça.

**18**Que os meus perseguidores sejam humilhados, mas não eu; que eles sejam aterrorizados, mas não eu. Traze sobre eles o dia da desgraça; destrói-os com destruição dobrada.

**19**Assim me disse o Senhor: "Vá colocar-se à porta do Povo, por onde entram e saem os reis de Judá; faça o mesmo junto a todas as portas de Jerusalém.

**20**Diga-lhes: Ouçam a palavra do Senhor, reis de Judá, todo o Judá e todos os habitantes de Jerusalém, vocês que passam por estas portas".

**21**Assim diz o Senhor: "Por amor à vida de vocês, tenham o cuidado de não levar cargas nem de fazê-las passar pelas portas de Jerusalém no dia de sábado.

**22**Não levem carga alguma para fora de casa nem façam nenhum trabalho no sábado, mas guardem o dia de sábado como dia consagrado, como ordenei aos seus antepassados.

**23**Contudo, eles não me ouviram nem me deram atenção; foram obstinados e não quiseram ouvir nem aceitar a disciplina.

**24**Mas, se vocês tiverem o cuidado de obedecer-me", diz o Senhor, "e não fizerem passar carga alguma pelas portas desta cidade no sábado, mas guardarem o dia de sábado como dia consagrado, deixando de realizar nele todo e qualquer trabalho,

**25**então os reis que se assentarem no trono de Davi entrarão pelas portas desta cidade em companhia de seus conselheiros. Eles e os seus conselheiros virão em carruagens e cavalos, acompanhados dos homens de Judá e dos habitantes de Jerusalém; e esta cidade será habitada para sempre.

**26**Virá gente das cidades de Judá e dos povoados ao redor de Jerusalém, do território de Benjamim e da Sefelá, das montanhas e do Neguebe, trazendo holocaustos e sacrifícios, ofertas de cereal, incenso e ofertas de ação de graças ao templo do Senhor.

**27**Mas, se vocês não me obedecerem e deixarem de guardar o sábado como dia consagrado, fazendo passar cargas pelas portas de Jerusalém no dia de sábado, porei fogo nas suas portas, que consumirá os seus palácios".

Jeremias ressalta aqui a dureza do coração dos judeus, nos quais a sua idolatria foi gravada com estilete de ferro com ponta de diamante (para poder escrever em rocha). Os filhos deles já estavam tão habituados a esse culto idólatra, que a palavra culto para eles trazia à mente os altares e os postes sagrados erguidos junto às árvores nos lugares elevados. Esse pecado acendeu a ira do Senhor e será pago com todos os bens de Judá e com a escravidão dos judeus numa terra longínqua (versículos 1 a 4).

Harrison (/56/, pág. 84) ressalta que a confiança no Senhor é um requerimento básico da aliança, além de ser cantada e decantada nos salmos (ver *Salmos* 146.3); portanto, o fato de não fazê-lo e antes colocando a sua confiança no próprio homem, faz com que o homem seja alcançado pelas maldições previstas na lei, onde aquela prevista em *Deuteronômio* 28.49, especificamente, está sendo aplicada. Por outro lado, bendito é o homem que coloca a sua confiança no Senhor. Nos versículos 7 e 8, mais uma vez, Jeremias parece ter em mente o homem citado em *Salmos* 1.

O coração dos homens de Judá tinha uma doença incurável, que, à luz de tantas bênçãos concedidas por Deus, era, simplesmente, impossível de compreender. Foi examinado por Deus e achado em falta, pelo que seriam recompensados de acordo com suas obras.

O versículo 11 parece associar o coração dos homens de Judá à ganância por ganhos ilícitos. Havia uma crença popular de que a perdiz tinha por hábito chocar os ovos colocados por outras aves, pelo que seus "filhotes" a abandonavam tão

logo constatavam que sua mãe era falsa (/56/, pág. 84). De igual forma, as riquezas adquiridas ilicitamente pelos judeus, seriam tiradas deles, mostrando o quão tola fora a sua ganância.

Tentar entender o versículo 12 à luz do 11 e do 13 é um desafio. Jeremias parece dizer que o santuário de Judá, exaltado desde o início, era a presença de Deus no meio do povo, mas Judá havia entronizado a ganância no lugar do culto ao Senhor, pelo que sua esperança se fora quando abandonaram o Senhor, em consequência do que sofreriam vergonha.

Dentro do espírito de tentar manter uma sequência lógica do texto, a mensagem de Jeremias era constantemente rejeitada e isso o deixava literalmente doente. Além disso ele era igualmente ameaçado por aqueles que não apreciavam o teor de sua mensagem. O clamor dele neste versículo 14 seria suscitado por essa rejeição.

Esses mesmos são os que o criticavam por não se cumprirem as suas profecias, no versículo 15, mas Jeremias no fundo gostaria mesmo é que suas profecias não se cumprissem. Ele preferia que o povo se arrependesse e que o “Dia do Senhor” nunca chegasse. O próprio Senhor seria testemunha disso!

Por outro lado, se o próprio Senhor já deixou claro que o dia do juízo era certo e que não havia mais arrependimento para Judá, então Jeremias, nos versículos 17 e 18, pede que Ele seja o seu refúgio no dia da desgraça. Que esses que o perseguem sejam aterrorizados e castigados.

Aparentemente, contudo, o Senhor, não concordou com a ideia de não haver mais chance de arrependimento. Assim, a resposta de Ele a Jeremias é no sentido de que ofereça ao povo de Jerusalém mais uma profecia garantindo perdão em troca de arrependimento.

Ele deveria se colocar primeiro na porta do Povo (de localização incerta) e depois nas demais portas da cidade, para denunciar o fato de que o sábado não estava sendo respeitado pelos habitantes da cidade. Eles estavam transportando cargas e realizando trabalho no dia de sábado em desobediência à lei (*Êxodo 20.8-11*).

Caso se arrependessem e voltassem ao Senhor, Ele prometeu que não permitiria a destruição da cidade e que os povos que ali chegassem o fariam apenas para adorar e oferecer sacrifícios.

O versículo 23 nos informa que eles não deram ouvidos à sua mensagem, para logo a seguir, nos versículos 24 e 25 repetir a mesma mensagem de necessidade de arrependimento e não realização de trabalhos no sábado.

O último versículo nos fala a respeito da destruição de Jerusalém, caso a mensagem do Senhor não fosse aceita.

## **Jeremias 18**

## Versículos 1-23

**1**Esta é a palavra que veio a Jeremias da parte do Senhor:

**2**"Vá à casa do oleiro, e ali você ouvirá a minha mensagem".

**3**Então fui à casa do oleiro, e o vi trabalhando com a roda.

**4**Mas o vaso de barro que ele estava formando estragou-se em suas mãos; e ele o refez, moldando outro vaso de acordo com a sua vontade.

**5**Então o Senhor dirigiu-me a palavra:

**6**"Ó comunidade de Israel, será que eu não posso agir com vocês como fez o oleiro?", pergunta o Senhor. "Como barro nas mãos do oleiro, assim são vocês nas minhas mãos, ó comunidade de Israel.

**7**Se em algum momento eu decretar que uma nação ou um reino seja arrancado, despedaçado e arruinado,

**8**e se essa nação que eu adverti converter-se da sua perversidade, então eu me arrependerei e não trarei sobre ela a desgraça que eu tinha planejado.

**9**E, se noutra ocasião eu decretar que uma nação ou um reino seja edificado e plantado,

**10**e se ele fizer o que eu reprovoo e não me obedecer, então eu me arrependerei do bem que eu pretendia fazer em favor dele.

**11**"Agora, portanto, diga ao povo de Judá e aos habitantes de Jerusalém: Assim diz o Senhor: Estou preparando uma desgraça e fazendo um plano contra vocês. Por isso, converta-se cada um de seu mau procedimento e corrija a sua conduta e as suas ações.

**12**Mas eles responderão: 'Não adianta. Continuaremos com os nossos próprios planos; cada um de nós seguirá a rebeldia do seu coração mau'.

**13**Portanto, assim diz o Senhor: "Perguntem entre as nações se alguém já ouviu uma coisa dessas; coisa tremendamente horrível fez a virgem, Israel!

**14**Poderá desaparecer a neve do Líbano de suas encostas rochosas? Poderão parar de fluir suas águas frias, vindas de lugares distantes?

**15**Contudo, o meu povo esqueceu-se de mim: queimam incenso a ídolos inúteis, que os fazem tropeçar em seus caminhos e nas antigas veredas, para que andem em desvios, em estradas não aterradas.

**16**A terra deles ficará deserta e será tema de permanente zombaria. Todos os que por ela passarem ficarão chocados e balançarão a cabeça.

**17**Como o vento leste, eu os dispersarei diante dos inimigos; eu lhes mostrarei as costas e não o rosto, no dia da sua derrota".

**18**Então disseram: "Venham! Façamos planos contra Jeremias, pois não cessará o ensino da lei pelo sacerdote nem o conselho do sábio nem a mensagem do profeta. Venham! Façamos acusações contra ele e não ouçamos nada do que ele disser".

**19**Atende-me, ó Senhor; ouve o que os meus acusadores estão dizendo!

**20**Acaso se paga o bem com o mal? Mas eles cavaram uma cova para mim. Lembra-te de que eu compareci diante de ti para interceder em favor deles, para que desviasse deles a tua ira.

**21**Por isso entrega os filhos deles à fome e ao poder da espada. Que as suas mulheres fiquem viúvas e sem filhos; que os seus homens sejam mortos, e os seus rapazes sejam mortos à espada na batalha.

**22**Seja ouvido o grito que vem de suas casas, quando repentinamente trouxeres invasores contra eles; pois cavaram uma cova para me capturarem e esconderam armadilhas para os meus pés.

**23**Mas tu conheces, ó Senhor, todas as suas conspirações para me matarem. Não perdoes os seus crimes nem apagues de diante da tua vista os seus pecados. Sejam eles derrubados diante de ti; age contra eles na hora da tua ira!

Este capítulo começa com uma ordem específica para que Jeremias vá à casa do oleiro, para ali receber mais instruções. Ali ele viu o oleiro trabalhando uma peça de barro, que logo a seguir se estragou, obrigando-o a começar outra com o mesmo material. Tomando essa peça como exemplo, o Oleiro da raça humana perguntou a Jeremias se Ele, tomando a comunidade de Israel nas mãos, não poderia agir com eles da mesma forma que o oleiro agira com o barro? Ele mesmo já respondeu afirmativamente (versículos 1 a 6).

Nos versículos 7 a 10, o Senhor deixa claro que Suas determinações são aplicadas em função de como são recebidas por quem as ouve. Se Ele resolver destruir um reino, por exemplo, e este, ouvindo-o, se arrepender e se converter, Ele pode igualmente mudar Suas determinações. De igual forma se Ele decretar a bênção para um reino e este fizer coisa que Ele reprova, Ele pode desta feita deixar de abençoá-la.

Todo esse introito teve por finalidade preparar mais uma oferta de arrependimento ao povo de Judá. A oferta propriamente dita, Sua rejeição por parte de Judá e a confirmação do castigo são detalhados a seguir nos versículos 11 a 17.

No versículo 11, o Senhor deixa claro que Judá está sendo enquadrada no caso do versículo 7 e que tal como previsto no versículo 8 eles podem se arrepender de sua perversidade e receber o perdão divino.

Infelizmente a resposta de Judá só permite ao Senhor confirmar o Seu juízo (versículo 12). Antes de fazê-lo, contudo, o Senhor pergunta, nos versículos 13 a 15, se alguma nação do mundo desprezou e esqueceu-se de seu Deus como fez Israel, trocando-O por ídolos que deuses não são. Em vista disso, ele confirma sua destruição e exílio no versículo 16 e a forma como lhe vira as costas no versículo 17.

No versículo 18 vemos uma conspiração sendo formada contra Jeremias devido à oferta de arrependimento de Judá que acabara de ser feita. A intenção é que ele seja levado a julgamento, mas sem qualquer direito de defesa.

Nos versículos 19 a 23 vemos o profeta, extremamente ofendido, pedindo a Deus que atente para aquilo que seus inimigos estão dizendo. Ele lembra ao Senhor como havia intercedido por eles para que Deus deles desviasse a Sua ira. Como é isso que ele recebe em troca, ele pede agora que Deus leve adiante o Seu plano de destruição e exílio.

## **Jeremias 19**

## Versículos 1-15

**1** Assim diz o Senhor: "Vá comprar um vaso de barro de um oleiro. Leve com você alguns líderes do povo e alguns sacerdotes

**2** e vá em direção ao vale de Ben-Hinom, perto da entrada da porta dos Cacos. Proclame ali as palavras que eu disser a você.

**3** Diga: Ouçam a palavra do Senhor, reis de Judá e habitantes de Jerusalém". Assim diz o Senhor dos Exércitos, Deus de Israel: "Sobre este lugar trarei desgraça tal que fará retinir os ouvidos daqueles que ouvirem isso.

**4** Porque eles me abandonaram e profanaram este lugar, oferecendo sacrifícios a deuses estranhos, que nem eles nem seus antepassados nem os reis de Judá conheceram; e encheram este lugar com o sangue de inocentes.

**5** Construíram nos montes os altares dedicados a Baal, para queimarem os seus filhos como holocaustos oferecidos a Baal, coisa que não ordenei, da qual nunca falei nem jamais me veio à mente.

**6** Por isso, certamente vêm os dias", declara o Senhor, "em que não mais chamarão este lugar Tofete ou vale de Ben-Hinom, mas vale da Matança.

**7** "Esvaziarei neste lugar os planos de Judá e de Jerusalém: eu os farei morrer à espada perante os seus inimigos, pelas mãos daqueles que os perseguem; e darei os seus cadáveres como comida para as aves e os animais.

**8** Farei com que esta cidade fique deserta e seja tema de zombaria. Todos os que por ela passarem ficarão chocados e zombarão de todos os seus ferimentos.

**9** Eu farei com que comam a carne dos seus filhos e das suas filhas; e cada um comerá a carne do seu próximo, por causa do sofrimento que os inimigos que procuram tirar-lhes a vida lhes infligirão durante o cerco.

**10** "Depois quebre o vaso de barro diante dos homens que o acompanharam,

**11** e diga-lhes: Assim diz o Senhor dos Exércitos: Assim como se quebra um vaso de oleiro, que não pode ser mais restaurado, quebrarei este povo e esta cidade, e os mortos em Tofete serão sepultados até que não haja mais lugar.

**12** Assim farei a este lugar e aos seus habitantes", declara o Senhor, "tornarei esta cidade como Tofete.

**13** As casas de Jerusalém e os palácios reais de Judá serão profanados, como este lugar de Tofete: todas as casas em cujos terraços queimaram incenso a todos os corpos celestes e derramaram ofertas de bebidas aos seus deuses estrangeiros".

**14** Jeremias voltou então de Tofete para onde o Senhor o mandara profetizar e, entrando no pátio do templo do Senhor, disse a todo o povo:

**15** "Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: 'Ouçam! Trarei sobre esta cidade, e sobre todos os povoados ao redor, todas as desgraças contra eles anunciadas, porque se obstinaram e não quiseram obedecer às minhas palavras' ".

Mais uma vez, o Senhor pede a Jeremias que use de uma ilustração para que todos entendam a seriedade do castigo que Ele está trazendo sobre Judá e Jerusalém. Deus solicita que ele compre um vaso de barro e que proclame sua profecia no vale de Ben-Hinom, perto da porta dos cacos. Ele leva com ele alguns líderes do povo e alguns sacerdotes (versículos 1 e 2).

Jeremias deveria dizer a eles que o Senhor estava prestes a trazer sobre Judá uma desgraça qual nunca se viu ali, como castigo pela idolatria que vinha sendo praticada, além de terem matado pessoas inocentes (versículos 3 e 4). Como se isso não bastasse, tinham erguido altares a Baal e queimado neles os seus filhos.

Por isso aquele vale passaria a ser conhecido como Vale da Matança, porque nele seria morta a maior parte das pessoas de Jerusalém. O Senhor faria morrer essas pessoas por ocasião da invasão babilônica e a cidade ficaria deserta, com os cadáveres sendo comidos por animais (versículos 4 a 9).

Tendo terminado de falar todas essas palavras, Jeremias quebraria o vaso de barro para dizer que de igual maneira Deus quebraria a cidade de Jerusalém, sem restauração, como fora quebrado o vaso. Todos os palácios e as casas de Jerusalém onde haviam queimado incenso seriam totalmente destruídas (versículos 10 a 13).

Entregue a sua profecia no Vale de Ben-Hinom, Jeremias retornou para o pátio do templo onde, mais uma vez, alertou todo o povo ali a respeito da destruição da cidade que se avizinhava.

## **Jeremias 20**

### Versículos 1-18

**1**Quando o sacerdote Pasur, filho de Imer, o mais alto oficial do templo do Senhor, ouviu Jeremias profetizando essas coisas,

**2**mandou espancar o profeta e prendê-lo no tronco que havia junto à porta Superior de Benjamim, no templo do Senhor.

**3**Na manhã seguinte, quando Pasur mandou soltá-lo do tronco, Jeremias lhe disse: "O Senhor já não o chama Pasur, e sim Magor-Missabibe.

**4**Pois assim diz o Senhor: 'Farei de você um terror para você mesmo e para todos os seus amigos: você verá com os próprios olhos quando eles forem mortos à espada dos seus inimigos. Entregarei todo o povo de Judá nas mãos do rei da Babilônia, que os levará para a Babilônia e os matará à espada.

**5**Eu entregarei nas mãos dos seus inimigos toda a riqueza desta cidade: toda a sua produção, todos os seus bens de valor e todos os tesouros dos reis de Judá. Levarão tudo como despojo para a Babilônia.

**6**E você, Pasur, e todos os que vivem em sua casa irão para o exílio, para a Babilônia. Lá vocês morrerão e serão sepultados, você e todos os seus amigos a quem você tem profetizado mentiras' ".

**7**Senhor, tu me enganaste, e eu fui enganado; foste mais forte do que eu e prevaleceste. Sou ridicularizado o dia inteiro; todos zombam de mim.

**8**Sempre que falo é para gritar que há violência e destruição. Por isso a palavra do Senhor trouxe-me insulto e censura o tempo todo.

**9**Mas, se eu digo: "Não o mencionarei nem mais falarei em seu nome", é como se um fogo ardesse em meu coração, um fogo dentro de mim. Estou exausto tentando contê-lo; já não posso mais!

**10**Ouço muitos comentando: "Terror por todos os lados! Denunciem-no! Vamos denunciá-lo!" Todos os meus amigos estão esperando que eu tropece, e dizem: "Talvez ele se deixe enganar; então nós o venceremos e nos vingaremos dele".

**11**Mas o Senhor está comigo, como um forte guerreiro! Portanto, aqueles que me perseguem tropeçarão e não prevalecerão. O seu fracasso lhes trará completa vergonha; a sua desonra jamais será esquecida.

**12**Ó Senhor dos Exércitos, tu que examinas o justo e vês o coração e a mente, deixa-me ver a tua vingança sobre eles, pois a ti expus a minha causa.

**13**Cantem ao Senhor! Louvem o Senhor! Porque ele salva o pobre das mãos dos ímpios.

**14**Maldito seja o dia em que eu nasci! Jamais seja abençoado o dia em que minha mãe me deu à luz!

**15**Maldito seja o homem que levou a notícia a meu pai e o deixou muito alegre quando disse: "Você é pai de um menino!"

**16**Seja aquele homem como as cidades que o Senhor destruiu sem piedade. Que ele ouça gritos de socorro pela manhã e gritos de guerra ao meio-dia;

**17**mas Deus não me matou no ventre materno nem fez da minha mãe o meu túmulo, e tampouco a deixou permanentemente grávida.

**18**Por que saí do ventre materno? Só para ver dificuldades e tristezas, e terminar os meus dias na maior decepção?

Essa ousada profecia de Jeremias no pátio do templo despertou a ira de Pasur, provavelmente o segundo depois do Sumo Sacerdote. Aparentemente ele tinha autoridade para mandar prender Jeremias por desacato, e assim fez literalmente, amarrando-o num tronco junto a uma das portas do templo, onde também mandou açoitá-lo. Jeremias passou a noite ali e Pasur mandou soltá-lo pela manhã. Ao fazê-lo, esperando que ele tivesse aprendido sua lição, Jeremias profetizou contra ele, dizendo que Deus passara a chamá-lo de Magor-Missabibe, que significa "terror por todos os lados". Neste sentido ele veria a morte de todos os seus amigos, enquanto ele mesmo e sua família seriam levados para a Babilônia, onde morreriam, como pagamento pelas mentiras que vinha profetizando (versículos 1 a 6).

Os versículos 7 a 10 trazem palavras de lamento pelo fato de estar sendo ridicularizado devido a suas profecias. Ele já vinha, havia algum tempo, profetizando que Deus mandaria "terror por todos os lados", mas isso estava demorando a acontecer, pelo que o povo começou a debochar dele, inclusive apelidando-o de "magor-missabibe". Ele sentia que essa demora fora uma forma de ser enganado pelo Senhor, motivo pelo qual ele tinha até resolvido não profetizar mais, mas a necessidade de abrir a boca e fazê-lo era como um fogo queimando dentro dele.

Apesar disso, ele estava certo da presença do Senhor com ele, assegurando a sua vitória sobre os seus inimigos, que seriam envergonhados. Essa certeza o leva a pedir que Deus lhe permita ver a destruição de seus inimigos e irrompe num louvor ao Senhor no versículo 13.

Mesmo assim, o ânimo do profeta não é nada bom, porque ele passa os versículos 14 a 18 amaldiçoando o dia em que nasceu, o homem que anunciou o seu nascimento, o fato de não ter sido abortado antes de nascer ou mesmo o

fato de sua mãe ter permanecido grávida. Ele olha para o futuro e só vê decepção.

## **Jeremias 21**

Versículos 1-14

**1**Esta é a palavra que veio a Jeremias da parte do Senhor, quando o rei Zedequias enviou-lhe Pasur, filho de Malquias, e o sacerdote Sofonias, filho de Maaseias. Eles disseram:

**2**"Consulte agora o Senhor por nós porque Nabucodonosor, rei da Babilônia, está nos atacando. Talvez o Senhor faça por nós uma de suas maravilhas e, assim, ele se retire de nós".

**3**Jeremias, porém, respondeu-lhes: "Digam a Zedequias:

**4**Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: 'Estou a ponto de voltar contra vocês as armas de guerra que estão em suas mãos, as quais vocês estão usando para combater o rei da Babilônia e os babilônios, que cercam vocês do lado de fora do muro. E eu os reunirei dentro desta cidade.

**5**Eu mesmo lutarei contra vocês com mão poderosa e braço forte, com ira, furor e grande indignação.

**6**Matarei os habitantes desta cidade, tanto homens como animais; eles morrerão de uma peste terrível.

**7**Depois disso', declara o Senhor, 'entregarei Zedequias, rei de Judá, seus conselheiros e o povo desta cidade que sobreviver à peste, à espada e à fome nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, nas mãos dos inimigos deles e daqueles que querem tirar-lhes a vida. Ele os matará à espada sem piedade nem misericórdia; não terá deles nenhuma compaixão'.

**8**"Digam a este povo: Assim diz o Senhor: 'Ponho diante de vocês o caminho da vida e o caminho da morte.

**9**Todo aquele que ficar nesta cidade morrerá pela espada, pela fome ou pela peste. Mas todo o que sair e render-se aos babilônios, que cercam vocês, viverá; esse escapará com vida.

**10**Decidi fazer o mal e não o bem a esta cidade', diz o Senhor. 'Ela será entregue nas mãos do rei da Babilônia, e ele a incendiará'.

**11**"Digam à casa real de Judá: Ouçam a palavra do Senhor.

**12**Ó dinastia de Davi, assim diz o Senhor: " 'Administrem justiça cada manhã: livrem o explorado das mãos do opressor; senão a minha ira se acenderá e queimará como fogo inextinguível, por causa do mal que vocês têm feito.

**13**Eu estou contra você, Jerusalém! Você que está entronizada acima deste vale, na rocha do planalto', declara o Senhor; 'vocês que dizem: "Quem nos atacará? Quem poderá invadir nossas moradas?"

**14**Eu os castigarei de acordo com as suas obras', diz o Senhor. 'Porei fogo em sua floresta, que consumirá tudo ao redor' ".

Este capítulo nos traz um excelente exemplo de como as pessoas que não conhecem a Deus lidam com Ele como se Suas atitudes fossem erráticas, ou seja, Ele pode ter uma determinação distinta dependendo de quem e quando O consulta. Já tínhamos visto isso com Balaque levando Balaão para diferentes pontos de visado para ver se Deus permitiria que Israel fosse amaldiçoado. Aqui,

vemos o rei Zedequias, que conhecia muito bem as profecias de Jeremias, sobre a iminente destruição de Jerusalém por Nabucodonosor, mandar consultar justamente o mesmo profeta, sobre a possibilidade de Deus estar planejando um de Seus maravilhosos livramentos para o momento em que Nabucodonosor, que cercava a cidade, o atacasse (versículos 1 e 2).

A resposta de Jeremias obviamente não podia ser diferente de todas as profecias que ele já havia entregue antes. Aliás, Deus ainda acrescentou que estava decidindo se as próprias armas dos judeus se voltariam contra o Seu povo para apoiar os babilônios, que Ele mesmo traria para dentro dos muros de Jerusalém. Além disso, Ele mesmo estaria combatendo do lado dos babilônios, matando os habitantes de Jerusalém (versículos 3 a 6).

Quanto a Zedequias, o rei de Judá, seus conselheiros e todo o povo da cidade que tivesse sobrevivido à peste, à espada e à fome, Ele os entregaria nas mãos de Nabucodonosor para tirar-lhes a vida sem qualquer misericórdia (versículo 7).

Não obstante essa ser a mesma profecia que Jeremias havia recebido de Deus e pronunciado reiteradas vezes, ela viera sempre acompanhada de uma promessa de livramento caso o povo se arrependesse de seus pecados de idolatria. Desta vez o tempo de livramento era passado, mas Deus ainda ofereceu o resgate da vida de quantos cressem na mensagem de Jeremias e decidissem se entregar aos babilônios fora dos muros da cidade, porque Ele já havia decidido entregar a cidade ao rei de Babilônia e que ela seria incendiada (versículos 8 a 10).

Encerrando as suas palavras, Jeremias mandou mais um recado do Senhor ao rei de Judá. Independente de qualquer outra coisa, a dinastia de Davi tinha a obrigação de administrar a justiça e não a opressão que imperava. A ira do Senhor estava acesa e arderia para sempre, enquanto esse mal não fosse corrigido.

Não adiantaria achar que Jerusalém era inexpugnável porque não era. Ele faria arder tanto a cidade como a floresta à sua volta.

## **Jeremias 22**

Versículos 1-30

**1**Assim diz o Senhor: "Desça ao palácio do rei de Judá e proclame ali esta mensagem:

**2**Ouve a palavra do Senhor, ó rei de Judá, tu que te assentas no trono de Davi; tu, teus conselheiros e teu povo, que passa por estas portas".

**3**Assim diz o Senhor: "Administrem a justiça e o direito: livrem o explorado das mãos do opressor. Não oprimam nem maltratam o estrangeiro, o órfão ou a viúva; nem derramem sangue inocente neste lugar.

**4**Porque, se vocês tiverem o cuidado de cumprir essas ordens, então os reis que se assentarem no trono de Davi entrarão pelas portas deste palácio em carruagens e cavalos, em companhia de seus conselheiros e de seu povo.

**5** Mas, se vocês desobedecerem a essas ordens", declara o Senhor, "juro por mim mesmo que este palácio ficará deserto".

**6** Porque assim diz o Senhor a respeito do palácio real de Judá: "Apesar de você ser para mim como Gileade e como o topo do Líbano, certamente farei de você um deserto, uma cidade desabitada.

**7** Prepararei destruidores contra você, cada um com as suas armas; eles cortarão o melhor dos seus cedros e o lançarão ao fogo.

**8** De numerosas nações muitos passarão por esta cidade e perguntarão uns aos outros: 'Por que o Senhor fez uma coisa dessas a esta grande cidade?'

**9** E lhes responderão: 'Foi porque abandonaram a aliança do Senhor, do seu Deus, e adoraram outros deuses e prestaram-lhes culto' ".

**10** Não chorem pelo rei morto nem lamentem sua perda. Chorem amargamente, porém, por aquele que está indo para o exílio, porque jamais voltará nem verá sua terra natal.

**11** Porque assim diz o Senhor acerca de Salum, rei de Judá, sucessor de seu pai Josias, que partiu deste lugar: "Ele jamais voltará.

**12** Morrerá no lugar para onde o levaram prisioneiro; não verá novamente esta terra.

**13** "Ai daquele que constrói o seu palácio por meios corruptos, seus aposentos, pela injustiça, fazendo os seus compatriotas trabalharem por nada, sem pagar-lhes o devido salário.

**14** Ele diz: 'Construirei para mim um grande palácio, com aposentos espaçosos'. Faz amplas janelas, reveste o palácio de cedro e pinta-o de vermelho.

**15** "Você acha que acumular cedro faz de você um rei? O seu pai não teve comida e bebida? Ele fez o que era justo e certo, e tudo ia bem com ele.

**16** Ele defendeu a causa do pobre e do necessitado, e, assim, tudo corria bem. Não é isso que significa conhecer-me?", declara o Senhor.

**17** "Mas você não vê nem pensa noutra coisa além de lucro desonesto, derramar sangue inocente, opressão e extorsão".

**18** Portanto, assim diz o Senhor a respeito de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá: "Não se lamentarão por ele, clamando: 'Ah, meu irmão!' ou 'Ah, minha irmã!' Nem se lamentarão, clamando: 'Ah, meu senhor!' ou 'Ah, sua majestade!'

**19** Ele terá o enterro de um jumento: arrastado e lançado fora das portas de Jerusalém!

**20** Jerusalém, suba ao Líbano e clame, seja ouvida a sua voz em Basã, clame desde Abarim, pois todos os seus aliados foram esmagados.

**21** Eu a adverti quando você se sentia segura, mas você não quis ouvir-me. Esse foi sempre o seu procedimento, pois desde a sua juventude você não me obedece.

**22** O vento conduzirá para longe todos os governantes que conduzem você, e os seus aliados irão para o exílio. Então você será envergonhada e humilhada por causa de todas as suas maldades.

**23** Você, que está entronizada no Líbano, que está aninhada em prédios de cedro, como você gerará quando vierem as dores de parto, dores como as de uma mulher que está para dar à luz!

**24** "Juro pelo meu nome", diz o Senhor, "que ainda que você, Joaquim, filho de Jeoaquim, rei de Judá, fosse um anel de selar em minha mão direita, eu o arrancaria.

**25**Eu o entregarei nas mãos daqueles que querem tirar a sua vida; daqueles que você teme, nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, e dos babilônios.

**26**Expulsarei você e sua mãe, a mulher que o deu à luz, para um outro país, onde vocês não nasceram e no qual ambos morrerão.

**27**Jamais retornarão à terra para a qual anseiam voltar".

**28**É Joaquim um vaso desprezível e quebrado, um utensílio que ninguém quer? Por que ele e os seus descendentes serão expulsos e lançados num país que não conhecem?

**29**Ó terra, terra, terra, ouça a palavra do Senhor!

**30**Assim diz o Senhor: "Registrem esse homem como homem sem filhos. Ele não prosperará em toda a sua vida; nenhum dos seus descendentes prosperará nem se assentará no trono de Davi nem governará em Judá.

O capítulo anterior foi escrito por volta de 587aC, pouco antes da queda e destruição de Jerusalém. Já os eventos deste ocorreram vários anos antes, talvez durante o reinado de Jeoaquim, que reinou no lugar de Jeoacaz seu irmão (ver versículo 18).

É curioso que, não obstante a mensagem ter sido entregue uns 20 anos antes, ela se parece muito com a do versículo 12 do capítulo anterior: a justiça e o direito estavam sendo infringidos e os necessitados estavam sendo explorados por opressores (versículos 2 e 3).

Juntamente com essa profecia veio também a promessa baseada na misericórdia de Deus. Se eles se arrependessem, os reis continuariam a se assentar no trono de Davi. Caso contrário, aquele palácio onde Jeremias foi profetizar ficaria vazio, como vazia ficaria também Jerusalém, que seria queimada pelos destruidores que Ele enviaria (versículos 4 a 7).

Os versículos 8 e 9 falam a respeito do espanto que a destruição de Jerusalém causaria depois que as nações vissem o que aconteceu. Todos saberiam, contudo, que isso aconteceu a Judá porque haviam abandonado a aliança que fizeram com o Senhor, entregando-se à idolatria com outros deuses.

O versículo 10 diz ao povo que não chorem a morte do rei, não porque não seja lamentável, mas porque muito pior será o sofrimento daqueles que vão para o exílio e lá morrerão. Já no versículo 11, Jeremias disse que o rei Salum (Jeoacaz), filho de Josias, que se sentou no trono quando este foi morto por Neco, rei do Egito, e que foi levado para o Egito, de lá nunca voltaria.

Devemos lembrar que Jeoacaz morreu no Egito (versículos 11 e 12) e que Jeoaquim, seu irmão, que foi colocado no trono também por Neco quando depôs Jeoacaz. Este, apesar de empossado por Neco, ficou servindo a Nabucodonosor, visto que este havia derrotado a Neco. Jeoaquim se rebelou contra Nabucodonosor, mas morreu pouco antes deste invadir Jerusalém pela primeira vez, onde já encontrou Joaquim, seu filho, reinando sob a regência de sua mãe Neusta.

Os versículos 13 a 19 apresentam uma profecia contra Jeoaquim, dando a entender que este estava no trono por ocasião da proclamação da mesma.

Sabemos que ele se tornara tributário de Nabucodonosor logo depois de empossado, mas somos informados aqui que cobrava esse valor em excesso de seu povo para poder construir um novo palácio. Além disso, explorava os servos que o construíam, deixando de pagar seus salários. No versículo 16, Jeremias diz que conhecer ao Senhor implica automaticamente em ser justo, defendendo a causa do pobre e necessitado. Por isso mesmo os versículos 18 e 19 preveem que a morte de Jeoiaquim traria alegria ao povo, que arrastaria o seu corpo para fora da cidade, ao invés de enterrá-lo.

Os versículos 20 a 23 apresentam uma profecia contra Jerusalém, que pode ter sido pronunciada mais tarde, quando já reinava Joaquim. Basicamente ela fala da soberba da cidade, que tipifica o povo de Judá, informando que seus filhos serão exilados.

Os últimos 7 versículos deste capítulo nos falam da destituição de Joaquim, com apenas 3 meses de reinado, sendo levado para a Babilônia, de onde não mais voltou. Apesar de reinar tão pouco tempo e com apenas 18 anos, fez o que não agradava ao Senhor, pelo que, no versículo 24, o Senhor deixa claro que ele não era a Sua autoridade no trono. Ele seria entregue ao rei Nabucodonosor, que o levaria, juntamente com sua mãe, para o exílio, onde ambos morreriam.

O último versículo manda que Joaquim seja registrado como um homem sem filhos, mas como o mesmo versículo nos fala de seus descendentes, conclui-se que ele não teve filhos, senão depois de sair da prisão em Babilônia. Somos informados em *ICrônicas 3.17* que ele teve 6 filhos e que seu neto foi Zorobabel, que não reinou, conforme indicado, mas ocupou o cargo de governador na volta do exílio.

## **Jeremias 23**

Versículos 1-40

**1**"Ai dos pastores que destroem e dispersam as ovelhas do meu pasto!", diz o Senhor.

**2**Portanto, assim diz o Senhor, Deus de Israel, aos pastores que tomam conta do meu povo: "Foram vocês que dispersaram e expulsaram o meu rebanho e não cuidaram dele. Mas eu vou castigar vocês pelos seus maus procedimentos", declara o Senhor.

**3**"Eu mesmo reunirei os remanescentes do meu rebanho de todas as terras para onde os expulsei e os trarei de volta à sua pastagem, a fim de que cresçam e se multipliquem.

**4**Estabelecerei sobre eles pastores que cuidarão deles. E eles não mais terão medo ou pavor, e nenhum deles faltará", declara o Senhor.

**5**"Dias virão", declara o Senhor, "em que levantarei para Davi um Renovo justo, um rei que reinará com sabedoria e fará o que é justo e certo na terra.

**6**Em seus dias Judá será salva, Israel viverá em segurança, e este é o nome pelo qual será chamado: O Senhor é a Nossa Justiça.

**7**"Portanto, vêm dias", diz o Senhor, "em que não mais se dirá: 'Juro pelo nome do Senhor, que trouxe os israelitas do Egito',

**8**mas se dirá: 'Juro pelo nome do Senhor, que trouxe os descendentes de Israel da terra do norte e de todas as nações para onde os expulsou'. E eles viverão na sua própria terra".

**9**Acerca dos profetas: Meu coração está partido dentro de mim; todos os meus ossos tremem. Sou como um bêbado, como um homem dominado pelo vinho, por causa do Senhor e de suas santas palavras.

**10**A terra está cheia de adúlteros e, por causa disso, a terra chora e as pastagens do deserto estão secas. Seu modo de vida é perverso e o seu poder é ilegítimo.

**11**"Tanto o profeta como o sacerdote são profanos; até no meu templo encontro as suas iniquidades", declara o Senhor.

**12**"Por isso, o caminho deles será como lugares escorregadios nas trevas, para as quais serão banidos, e nelas cairão. Trarei a desgraça sobre eles, no ano do seu castigo", declara o Senhor.

**13**"Entre os profetas de Samaria vi algo repugnante: eles profetizaram por Baal e desviaram Israel, o meu povo.

**14**E entre os profetas de Jerusalém vi algo horrível: eles cometem adultério e vivem uma mentira. Encorajam os que praticam o mal, para que nenhum deles se converta de sua impiedade. Para mim são todos como Sodoma; o povo de Jerusalém é como Gomorra."

**15**Por isso assim diz o Senhor dos Exércitos acerca dos profetas: "Eu os farei comer comida amarga e beber água envenenada, porque dos profetas de Jerusalém a impiedade se espalhou por toda esta terra".

**16**Assim diz o Senhor dos Exércitos: "Não ouçam o que os profetas estão profetizando para vocês; eles os encham de falsas esperanças. Falam de visões inventadas por eles mesmos e que não vêm da boca do Senhor.

**17**Vivem dizendo àqueles que desprezam a palavra do Senhor: 'Vocês terão paz'. E a todos os que seguem a obstinação dos seus corações dizem: 'Vocês não sofrerão desgraça alguma'.

**18**Mas qual deles esteve no conselho do Senhor para ver ou ouvir a sua palavra? Quem deu atenção e obedeceu à minha palavra?

**19**Vejam, a tempestade do Senhor! A sua fúria está à solta! Um vendaval vem sobre a cabeça dos ímpios.

**20**A ira do Senhor não se afastará até que ele tenha completado os seus propósitos. Em dias vindouros vocês o compreenderão claramente.

**21**Não enviei esses profetas, mas eles foram correndo levar sua mensagem; não falei com eles, mas eles profetizaram.

**22**Mas, se eles tivessem comparecido ao meu conselho, anunciariam as minhas palavras ao meu povo e teriam feito com que se convertessem do seu mau procedimento e das suas obras más.

**23**"Sou eu apenas um Deus de perto", pergunta o Senhor, "e não também um Deus de longe?

**24**Poderá alguém esconder-se sem que eu o veja?", pergunta o Senhor. "Não sou eu aquele que enche os céus e a terra?", pergunta o Senhor.

**25**"Ouvi o que dizem os profetas, que profetizam mentiras em meu nome, dizendo: 'Tive um sonho! Tive um sonho!'

**26**Até quando os profetas continuarão a profetizar mentiras e as ilusões de suas próprias mentes?

**27**Eles imaginam que os sonhos que contam uns aos outros farão o povo esquecer o meu nome, assim como os seus antepassados esqueceram o meu nome por causa de Baal.

**28**O profeta que tem um sonho, conte o sonho, e o que tem a minha palavra, fale a minha palavra com fidelidade. Pois o que tem a palha a ver com o trigo?", pergunta o Senhor.

**29**"Não é a minha palavra como o fogo", pergunta o Senhor, "e como um martelo que despedaça a rocha?"

**30**"Portanto", declara o Senhor, "estou contra os profetas que roubam uns dos outros as minhas palavras.

**31**Sim", declara o Senhor, "estou contra os profetas que com as suas próprias línguas declaram oráculos.

**32**Sim, estou contra os que profetizam sonhos falsos", declara o Senhor. "Eles os relatam e com as suas mentiras irresponsáveis desviam o meu povo. Eu não os enviei nem os autorizei; e eles não trazem benefício algum a este povo", declara o Senhor.

**33**"Quando este povo ou um profeta ou um sacerdote perguntar a você: 'Qual é a mensagem pesada da qual o Senhor o encarregou?', diga-lhes: Vocês são o peso! E eu os abandonarei", declara o Senhor.

**34**"Se um profeta ou um sacerdote ou alguém do povo afirmar: 'Esta é a mensagem da qual o Senhor me encarregou', eu castigarei esse homem e a sua família.

**35**Assim dirá cada um de vocês ao seu amigo ou parente: 'O que o Senhor respondeu? O que o Senhor falou?'

**36**Nunca mais mencionem a expressão 'Esta é a mensagem da qual o Senhor me encarregou', senão essa palavra se tornará uma 'carga' para aquele que a proferir; porque vocês distorcem as palavras do Deus vivo, do Senhor dos Exércitos, do nosso Deus.

**37**É assim que vocês dirão ao profeta: 'Qual é a resposta do Senhor para você?' ou 'O que o Senhor falou?'

**38**Mas, se vocês disserem: 'Esta é a mensagem da qual o Senhor me encarregou' ", assim diz o Senhor: "Vocês dizem: 'Esta é a mensagem da qual o Senhor me encarregou', quando eu os adverti de que não dissessem isso.

**39**Por isso eu me esquecerei de vocês e os lançarei fora da minha presença, juntamente com a cidade que dei a vocês e aos seus antepassados.

**40**Trarei sobre vocês humilhação perpétua, vergonha permanente, que jamais será esquecida".

Não sabemos se este capítulo é continuação do anterior, mas caso o seja, Jeremias já falou de Jeoacaz, de Jeoiaquim e de Joaquim. Assim sendo, só falta falar de Zedequias, que completa esse grupo de pastores (reis) que literalmente destruíram e dispersaram as ovelhas de Judá, pelo que o Senhor promete puni-los pelos seus maus procedimentos. Juntamente com isso, contudo, Ele diz que trará de volta os remanescentes que espalhou por todas as terras, estabelecendo sobre eles pastores que realmente cuidarão deles (versículos de 1 a 4).

Esse ajuntamento dos remanescentes citados acima tanto pode ser uma referência ao período após o exílio babilônico, como ao ajuntamento dos tempos do fim, mas os dias que virão, citados no versículo 5, certamente falam do

Messias. Judá será salva sim, por um Renovo justo, que será conhecido como “O Senhor a Nossa Justiça”.

Jesus Se tornou “Yahweh Tzidkenu”, a nossa justiça, ao tomar sobre Si os nossos pecados, para que nós fossemos feitos justiça de Deus (*II Coríntios 5.21*). Isso ocorreu na Sua Primeira Vinda, mas o cumprimento desta profecia está associada à Sua Segunda Vinda, quando reinará sobre toda a Terra (versículos 5 a 8).

O versículo 9 nos mostra que Jeremias tinha perfeita noção da responsabilidade associada a proclamar as palavras do Senhor. Exatamente por isso ele expressa profunda tristeza em relação ao que estava se passando em seus dias, quando havia muitos profetas proclamando uma mensagem, que diziam vir de Deus, mas que tinha outra origem.

Todo o restante deste capítulo (versículos 10 a 40) fala, principalmente, a respeito dos profetas dos dias de Jeremias, mas suas palavras certamente englobam todos os profetas de todos os tempos, que têm usado o nome do Senhor de forma fraudulenta, ou seja, proclamando em Seu nome coisas que o Senhor não falou.

Nos versículos 10 a 12 ele fala a respeito do adultério no meio tanto dos profetas como do sacerdócio. Esse adultério não é necessariamente espiritual, porque o culto a Baal inclui a profanação sexual como parte dos ritos, pelo que Jeremias fala de iniquidades praticadas no interior do templo. A estes profetas e sacerdotes estava destinada a desgraça como castigo.

Os versículos 13 a 15 trazem uma comparação entre os profetas do Reino do Norte e os de Judá. Os primeiros eram simplesmente idólatras e cultuavam a Baal. Já os de Jerusalém eram muito piores, porque promoviam o adultério nas cerimônias de culto e o faziam em Nome do Senhor, que os considerava iguais ao povo de Sodoma e Gomorra. Graças a estes profetas a impiedade havia se espalhado por toda a terra de Judá.

Nos versículos 16 a 22 o Senhor fala especificamente a respeito dos profetas que falam em Nome dEle coisas que Ele não disse. Eles dizem, por exemplo, que haveria paz em Judá e que a desgraça que alcançara o Reino do Norte jamais ocorreria em Judá. Infelizmente nenhum deles tinha noção do que Deus havia decidido fazer. Eles não atentaram para a tempestade que Deus estava trazendo e que desabaria sobre todos os ímpios até que a Sua ira fosse aplacada.

A onisciência e a onipresença de Deus são objeto das palavras dEle nos versículos 23 e 24. Ele afirma que “enche o céu e a Terra” de modo que ninguém se oculta dEle. Assim, esses profetas que mentem em Seu nome, afirmando que Ele lhes dera um sonho, não deriam passar impunes (versículos 25 e 26).

O versículo 27 revela que a intenção desses profetas é fazer com que o povo esqueça o Nome do Senhor, mas suas palavras são palha que não alimenta. Por acaso alguém mistura palha com trigo para fazer um bolo? Assim a palavra do

Senhor deve ser proclamada com fidelidade, pois se trata de um fogo que consome a palha da impiedade e um martelo que despedaça a rocha do pecado (versículos 28 e 29).

Assim, os versículos 30 a 32 repetem porque o Senhor é contra esses profetas que roubam palavras falsas uns dos outros, que declaram suas próprias palavras como se fossem divinas e que contam sonhos divinos que Ele não deu.

Nos versículos 33 a 40 Jeremias fala a respeito do “peso” da Palavra do Senhor. O uso dessa palavra no hebraico talvez possa ser traduzido como “oráculo”(NVI), “significado”, ou “interpretação”. Aqui, contudo, Jeremias está fazendo um trocadilho com o sentido literal da palavra. Quando algum profeta ou sacerdote perguntasse pelo “peso” de sua mensagem do Senhor, ele deveria responder com o significado literal da palavra dizendo que o peso eram eles mesmos, que proclamavam coisas que Ele não disse, motivo pelo qual estavam sendo castigados (versículo 34).

Os versículos 35 a 40 deixam claro que ninguém deveria voltar a dizer que recebera uma mensagem do Senhor e que fora encarregado de passar adiante.

## **Jeremias 24**

### Versículos 1-10

**1** E o Senhor mostrou-me dois cestos de figos postos diante do templo do Senhor. Isso aconteceu depois que Nabucodonosor levou de Jerusalém, para o exílio na Babilônia, Joaquim, filho de Jeoaquim, rei de Judá, os líderes de Judá e os artesãos e artífices.

**2** Um cesto continha figos muito bons, como os que amadurecem no princípio da colheita; os figos do outro cesto eram ruins e intragáveis.

**3** Então o Senhor me perguntou: "O que você vê, Jeremias?" Eu respondi: Figos. Os bons são muito bons, mas os ruins são intragáveis.

**4** Então o Senhor me dirigiu a palavra, dizendo:

**5** Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Considero como esses figos bons os exilados de Judá, os quais expulsei deste lugar para a terra dos babilônios, a fim de fazer-lhes bem.

**6** Olharei favoravelmente para eles, e os trarei de volta a esta terra. Eu os edificarei e não os derrubarei; eu os plantarei e não os arrancarei.

**7** Eu lhes darei um coração capaz de conhecer-me e de saber que eu sou o Senhor. Serão o meu povo, e eu serei o seu Deus, pois eles se voltarão para mim de todo o coração.

**8** Mas como se faz com os figos ruins e intragáveis", diz o Senhor, "assim lidarei com Zedequias, rei de Judá, com os seus líderes e com os sobreviventes de Jerusalém, tanto os que permanecem nesta terra como os que vivem no Egito.

**9** Eu os tornarei objeto de terror e de desgraça para todos os reinos da terra. Para onde quer que eu os expulsar, serão uma afronta e servirão de exemplo, ridículo e maldição.

**10** Enviarei contra eles a guerra, a fome e a peste até que sejam eliminados da terra que dei a eles e aos seus antepassados".

Este capítulo diz respeito a uma mensagem entregue ao profeta Jeremias quando já reinava Zedequias, instituído por Nabucodonosor, quando este levou de Jerusalém para a Babilônia seu segundo grupo de exilados, dentre os quais o rei Joaquim e sua mãe Neusta. Os primeiros exilados, que incluíam Daniel, Misael, Hananias e Azarias, haviam sido levados no terceiro ano do rei Jeoiaquim (oito anos antes).

Nesta ocasião o Senhor mostrou a Jeremias que estava diante do templo duas cestas de figos, uma muito boa e outra já podre. Depois de perguntar a Jeremias o que ele estava vendo, o Senhor tratou de explicar o significado de cada uma das cestas.

Os figos bons seriam os exilados que Ele havia levado para a Babilônia para fins de depuração e edificação, com a intenção de trazê-los de volta e reimplantá-los. Ele daria a estes um coração capaz de conhecê-LO, voltando-se totalmente para Ele (versículos 5 a 7).

Já os “felizardos”, pelo menos assim se achavam aqueles que haviam ficado em Judá, esses, incluindo o rei Zedequias e todos os que haviam descido para o Egito, eram os figos podres, que Ele tornaria objeto de terror e desgraça. Contra eles viria a guerra, a fome e a peste até eliminá-los da terra de Judá, espalhando o remanescente pelo mundo afora.

## **Jeremias 25**

Versículos 1-38

**1**A palavra veio a Jeremias a respeito de todo o povo de Judá no quarto ano de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, que foi o primeiro ano de Nabucodonosor, rei da Babilônia.

**2**O que o profeta Jeremias anunciou a todo o povo de Judá e aos habitantes de Jerusalém foi isto:

**3**"Durante vinte e três anos a palavra do Senhor tem vindo a mim, desde o décimo terceiro ano de Josias, filho de Amom, rei de Judá, até o dia de hoje. E eu a tenho anunciado a vocês, dia após dia, mas vocês não me deram ouvidos.

**4**"Embora o Senhor tenha enviado a vocês os seus servos, os profetas, dia após dia, vocês não os ouviram nem lhes deram atenção

**5**quando disseram: 'Converta-se cada um do seu caminho mau e de suas más obras, e vocês permanecerão na terra que o Senhor deu a vocês e aos seus antepassados para sempre.

**6**Não sigam outros deuses para prestar-lhes culto e adorá-los; não provoquem a minha ira com ídolos feitos por vocês. E eu não trarei desgraça sobre vocês'.

**7**" 'Mas vocês não me deram ouvidos e me provocaram à ira com os ídolos que fizeram, trazendo desgraça sobre vocês mesmos', declara o Senhor.

**8**"Portanto, assim diz o Senhor dos Exércitos: 'Visto que vocês não ouviram as minhas palavras,

**9**convocarei todos os povos do norte e o meu servo Nabucodonosor, rei da Babilônia', declara o Senhor, 'e os trarei para atacar esta terra, os seus

habitantes e todas as nações ao redor. Eu os destruirei completamente e os farei um objeto de pavor e de zombaria, e uma ruína permanente.

**10**Darei fim às vozes de júbilo e de alegria, às vozes do noivo e da noiva, ao som do moinho e à luz das candeias.

**11**Toda esta terra se tornará uma ruína desolada, e essas nações estarão sujeitas ao rei da Babilônia durante setenta anos.

**12**" Quando se completarem os setenta anos, castigarei o rei da Babilônia e a sua nação, a terra dos babilônios, por causa de suas iniquidades", declara o Senhor, e a deixarei arrasada para sempre.

**13**Cumprirei naquela terra tudo o que falei contra ela, tudo o que está escrito neste livro e que Jeremias profetizou contra todas as nações.

**14**Porque os próprios babilônios serão escravizados por muitas nações e grandes reis; eu lhes retribuirei conforme as suas ações e as suas obras' ".

**15**Assim me disse o Senhor, o Deus de Israel: "Pegue de minha mão este cálice com o vinho da minha ira e faça com que bebam dele todas as nações a quem eu o envio.

**16**Quando o beberem, ficarão cambaleando, enlouquecidas por causa da espada que enviarei contra elas".

**17**Então peguei o cálice da mão do Senhor, e fiz com que dele bebessem todas as nações às quais o Senhor me enviou:

**18**Jerusalém e as cidades de Judá, seus reis e seus líderes, para fazer deles uma desolação e um objeto de pavor, zombaria e maldição, como hoje acontece;

**19**o faraó, o rei do Egito, seus conselheiros e seus líderes, todo o seu povo

**20**e todos os estrangeiros que lá residem; todos os reis de Uz; todos os reis dos filisteus: de Ascalom, Gaza, Ecom e o povo que restou em Asdode;

**21**Edom, Moabe e os amonitas,

**22**os reis de Tiro e de Sidom; os reis das ilhas e das terras de além-mar;

**23**Dedã, Temá, Buz e todos os que rapam a cabeça;

**24**e os reis da Arábia e todos os reis dos estrangeiros que vivem no deserto;

**25**todos os reis de Zinri, de Elão e da Média;

**26**e todos os reis do norte, próximos ou distantes, um após outro; e todos os reinos da face da terra. Depois de todos eles, o rei de Sesaque também beberá do cálice.

**27**"A seguir diga-lhes: Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Bebam, embriaguem-se, vomitem, caiam e não mais se levantem, por causa da espada que envio no meio de vocês.

**28**Mas, se eles se recusarem a beber, diga-lhes: Assim diz o Senhor dos Exércitos: Vocês vão bebê-lo!

**29**Começo a trazer desgraça sobre a cidade que leva o meu nome; e vocês sairiam impunes? De maneira alguma ficarão sem castigo! Estou trazendo a espada contra todos os habitantes da terra", declara o Senhor dos Exércitos.

**30**"E você, profetize todas estas palavras contra eles, dizendo: "O Senhor ruge do alto; troveja de sua santa morada; ruge poderosamente contra a sua propriedade. Ele grita como os que pisam as uvas; grita contra todos os habitantes da terra.

**31**Um tumulto ressoa até os confins da terra, pois o Senhor faz acusações contra as nações e julga toda a humanidade: ele entregará os ímpios à espada", declara o Senhor.

**32**Assim diz o Senhor: "Vejam! A desgraça está se espalhando de nação em nação; uma terrível tempestade se levanta desde os confins da terra".

**33**Naquele dia, os mortos pelo Senhor estarão em todo lugar, de um lado ao outro da terra. Ninguém pranteará por eles, e não serão recolhidos e sepultados, mas servirão de esterco sobre o solo.

**34**Lamentem-se e gritem, pastores! Rolem no pó, chefes do rebanho! Porque chegou para vocês o dia da matança e da sua dispersão; vocês cairão e serão esmigalhados como vasos finos.

**35**Não haverá refúgio para os pastores nem escapatória para os chefes do rebanho.

**36**Ouvem-se os gritos dos pastores e o lamento dos chefes do rebanho, pois o Senhor está destruindo as pastagens deles.

**37**Os pastos tranquilos estão devastados por causa do fogo da ira do Senhor.

**38**Como um leão, ele saiu de sua toca; a terra deles ficou devastada, por causa da espada do opressor e do fogo de sua ira.

Essa profecia de Jeremias tem data de 604aC, que foi o quarto ano do reinado de Jeoaquim. Cabe ressaltar que em 605aC Nabucodonosor invadira Jerusalém e havia subjugado Jeoaquim, que até então pagava tributo a Neco, rei do Egito, que já havia sido derrotado por Nabucodonosor (embora reinasse ainda Nabopolassar, seu pai) na batalha de Carquemis em 609aC, logo após a morte de Josias em Megido.

A profecia de Jeremias fazia um retrospecto de seu ministério, que a essa altura já durava 23 anos e que havia começado no 13º ano do reinado de Josias. Ele deixou claro que havia proclamado a Palavra do Senhor ao longo de todo esse tempo, mas que Judá não lhe dera ouvidos (versículo 3).

Jeremias disse, ainda, que Deus havia mandado, ainda, vários outros profetas, que tentaram convencer o povo a converter-se dos seus maus caminhos e de sua idolatria, como condição para permanecerem na terra dada a eles e aos seus antepassados, mas sem que lhes dessem ouvidos (versículos 4 a 7).

Por não terem ouvido Suas palavras, o Senhor mandou que Jeremias lhes dissesse que Ele já decidira convocar Nabucodonosor, rei de Babilônia, para atacar Judá e seus habitantes, destruindo-os completamente e fazendo deles objeto de pavor, zombaria e ruína permanente. Não haveria mais alegria, festas e nem mesmo trabalho, porque Babilônia os arruinaria e manteria sob jugo por 70 anos (versículos 8 a 11).

Passados, contudo, os 70 anos, Babilônia seria castigada por todas as suas iniquidades e seria arrasada para sempre, com o Senhor cumprindo tudo que foi profetizado por Jeremias, com os próprios babilônios sendo escravizados por grandes nações (versículos 12 a 14).

Os versículos 15 a 29 nos falam de uma tarefa dada por Deus a Jeremias, para que este tomasse de Sua mão o cálice de Sua ira para que todas as nações indicadas por Ele dela bebessem. Em outras palavras, ele deveria falar a respeito do castigo que Deus faria vir sobre cada uma delas. Todas ficariam abaladas ao tomarem conhecimento da destruição, pela espada, que Ele mandaria sobre elas.

No versículo 17 Jeremias nos informa que obedeceu, tomou o cálice da mão do Senhor e, a partir do versículo 18 passa a descrever uma por uma:

- versículo 18: Jerusalém e todas as outras cidades de Judá;
- versículo 19: o Egito, seus conselheiros e líderes, bem como todo o povo;
- versículo 20: os estrangeiros do Egito, os reis de Uz (cidade natal de Jó, perto de Damasco) e os reis das 5 cidades filisteias;
- versículo 21: Edom, Moabe e Amon;
- versículo 22: os reis de Tiro, Sidom e das ilhas e terras de além-mar (certamente ligadas a Israel pelos vínculos comerciais);
- versículo 23: Dedã (uma tribo que descendia de Abraão e Quetura), Temá (uma tribo árabe que vivia na Síria) e Buz (uma tribo que descendia de Naor, irmão de Abraão). Todos estes aparavam os cabelos de uma forma proibida aos judeus (*Levítico 19.27*);
- versículo 24: reis árabes e estrangeiros, que viviam no deserto;
- versículo 25: reis de Zinri, Elão e da Média (reinos que ficavam às margens do Tigre);
- versículo 26: todos os demais reis da Terra e depois de todos o rei Sesaque. Sesaque é um nome desconhecido, mas a lógica ns diz que era uma referência ao reino de Babilônia.

Os versículos de 29 a 38 falam a respeito do fato do castigo ser inevitável. Todos beberão do vinho da ira do Senhor, porque afinal de contas toda a Terra é Sua e Ela a disciplina como bem Lhe apraz.

## **Jeremias 26**

### Versículos 1-24

**1**No início do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, veio esta palavra da parte do Senhor:

**2**"Assim diz o Senhor: Coloque-se no pátio do templo do Senhor e fale a todo o povo das cidades de Judá que vem adorar no templo do Senhor. Diga-lhes tudo o que eu ordenar a você; não omita uma só palavra.

**3** Talvez eles escutem e cada um se converta de sua má conduta. Então eu me arrependerei e não trarei sobre eles a desgraça que estou planejando por causa do mal que eles têm praticado.

**4**Diga-lhes: Assim diz o Senhor: Se vocês não me escutarem nem seguirem a minha lei, que dei a vocês,

**5**e se não ouvirem as palavras dos meus servos, os profetas, os quais tenho enviado a vocês vez após vez, embora vocês não os tenham ouvido,

**6**então farei deste templo o que fiz do santuário de Siló, e desta cidade, um objeto de maldição entre todas as nações da terra".

**7**Os sacerdotes, os profetas e todo o povo ouviram Jeremias falar essas palavras no templo do Senhor.

**8**E assim que Jeremias acabou de dizer ao povo tudo o que o Senhor lhe tinha ordenado, os sacerdotes, os profetas e todo o povo o prenderam e disseram: "Você certamente morrerá!

**9**Por que você profetiza em nome do Senhor e afirma que este templo será como Siló e que esta cidade ficará arrasada e abandonada?" E todo o povo se ajuntou em volta de Jeremias no templo do Senhor.

**10**Quando os líderes de Judá souberam disso, foram do palácio real até o templo do Senhor e se assentaram para julgar, à entrada da porta Nova do templo do Senhor.

**11**E os sacerdotes e os profetas disseram aos líderes e a todo o povo: "Este homem deve ser condenado à morte porque profetizou contra esta cidade. Vocês o ouviram com os seus próprios ouvidos!"

**12**Disse então Jeremias a todos os líderes e a todo o povo: "O Senhor enviou-me para profetizar contra este templo e contra esta cidade tudo o que vocês ouviram.

**13**Agora, corrijam a sua conduta e as suas ações e obedeçam ao Senhor, ao seu Deus. Então o Senhor se arrependerá da desgraça que pronunciou contra vocês.

**14**Quanto a mim, estou nas mãos de vocês; façam comigo o que acharem bom e certo.

**15**Entretanto, estejam certos de que, se me matarem, vocês, esta cidade e os seus habitantes serão responsáveis por derramar sangue inocente, pois, na verdade, o Senhor enviou-me a vocês para anunciar essas palavras".

**16**Então os líderes e todo o povo disseram aos sacerdotes e aos profetas: "Este homem não deve ser condenado à morte! Ele nos falou em nome do Senhor, do nosso Deus".

**17**Alguns dos líderes da terra se levantaram e disseram a toda a assembleia do povo:

**18**"Miqueias de Moresete profetizou nos dias de Ezequias, rei de Judá, dizendo a todo o povo de Judá: 'Assim diz o Senhor dos Exércitos: " 'Sião será arada como um campo. Jerusalém se tornará um monte de entulho, a colina do templo, um monte coberto de mato'.

**19**"Acaso Ezequias, rei de Judá, ou alguém do povo de Judá o matou? Ezequias não temeu o Senhor e não buscou o seu favor? E o Senhor não se arrependeu da desgraça que pronunciara contra eles? Estamos a ponto de trazer uma terrível desgraça sobre nós!"

**20**Outro homem que profetizou em nome do Senhor foi Urias, filho de Semaías, de Quiriate-Jearim. Ele profetizou contra esta cidade e contra esta terra as mesmas coisas anunciadas por Jeremias.

**21**Quando o rei Jeoaquim, todos os seus homens de guerra e os seus oficiais ouviram isso, o rei procurou matá-lo. Sabendo disso, Urias teve medo e fugiu para o Egito.

**22**Mas o rei Jeoaquim mandou ao Egito Elnatã, filho de Acbor, e com ele alguns homens,

**23**os quais trouxeram Urias do Egito e o levaram ao rei Jeoaquim, que o mandou matar à espada. Depois, jogaram o corpo dele numa vala comum.

**24**Mas Aicam, filho de Safã, protegeu Jeremias, impedindo que ele fosse entregue ao povo para ser executado.

Essa profecia de Jeremias foi proclamada por volta do ano 608aC, ao início do reinado de Jeoaquim, mas não nos seus primeiros dias, devido à atrocidade que ele já havia realizado e que se encontra descrita nos versículos 20 a 23 deste capítulo.

Jeremias se colocou no pátio do templo e proclamou a mesma mensagem que já vinha profetizando havia 19 anos, qual seja, que o Senhor iria destruir aquele templo, bem como toda cidade de Jerusalém, se o povo não se arrependesse de seus pecados e se voltasse para Ele (versículos 2 a 5). Como exemplo de cumprimento de Sua promessa, o Senhor mandou que o profeta citasse o que já havia feito com Siló, onde antes estivera o tabernáculo com a arca (versículo 6).

Irritados por verem denunciados os seus pecados, os sacerdotes, os profetas e o povo declararam que Jeremias era um mentiroso e que merecia morrer pelo que dissera. Imediatamente foram convocados os líderes de Judá (auxiliares de Jeoaquim que viviam no palácio ao lado) e estes se assentaram para julgar se procedia a acusação de morte que lhe fora feita pelos sacerdotes e profetas (versículos 7 a 11).

O primeiro a ser ouvido foi o próprio Jeremias, que se limitou a repetir o que já dissera, alegando ter recebido a mensagem do Senhor, pelo que eles seriam assassinos se resolvessem matá-lo (versículos 12 a 15).

Os líderes do povo discordaram destes porque disseram que o profeta Miquéias havia dito exatamente a mesma coisa nos dias de Ezequias e que ninguém havia falado em matá-lo por isso, pelo que eles estariam trazendo condenação sobre si mesmos se matassem Jeremias.

Aparentemente outro líder, contudo, se lembrou de outro evento que acabara de ocorrer com um profeta chamado Urias, que viera da cidade próxima de Quiriate-Jearim, e que também havia dito as mesmas coisas. Esse, contudo, o próprio rei Jeoaquim mandou matar. Mesmo tendo fugido para o Egito, o rei mandou prendê-lo ali e ele foi morto em Jerusalém e jogado numa vala.

Diante do impasse, Aicam, aparentemente um dos mais idosos e mais conceituados dentre os líderes, defendeu Jeremias e impediu que fosse condenado.